

MANOEL, Wendell Guitarrari. Educação Física Escolar. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009.
(IMPRESSO)

RESUMO

O tema a ser tratado neste estudo é o jogo nas aulas de Educação Física Escolar. Foram desenvolvidas algumas reflexões sobre o assunto compreendendo-o como fenômeno sociocultural, possuidor de caráter lúdico e espontâneo, mas que para criança, é sempre uma atividade séria. Destaca-se que o jogo pode ser desenvolvido nas aulas como recurso pedagógico, pois possui relevância no processo de aprendizagem, não apenas de gestos motores, mas também de conhecimentos capazes de auxiliar na construção da autonomia e da criatividade, na formação de valores e princípios. Pode-se considerar que a partir dos apontamentos, surge a necessidade de analisar como os professores de Educação Física interpretam e utilizam o jogo em suas aulas, para isso, foi realizada uma revisão de literatura para entender as diferentes análises sobre o jogo e posteriormente foi aplicada uma entrevista semiestruturada junto a professores que atuam há mais de cinco anos no ensino fundamental. Ao comparar as respostas das entrevistas com os resultados da pesquisa bibliográfica, observou-se que ao jogo são atribuídas inúmeras funções, pois o mesmo é entendido em diferentes aspectos. Também pode-se observar que o jogo na opinião dos professores, é o principal instrumento da Educação Física para o desenvolvimento dos seus objetivos. No entanto, é responsabilidade do professor refletir e interpretar o jogo a ponto de encontrar nele qualidades pedagógicas pertinentes à sua prática, que se bem trabalhadas, podem ensinar, transformar e contribuir com o desenvolvimento, seja ele motor, psicossocial e afetivo, bem como a educação dos alunos.